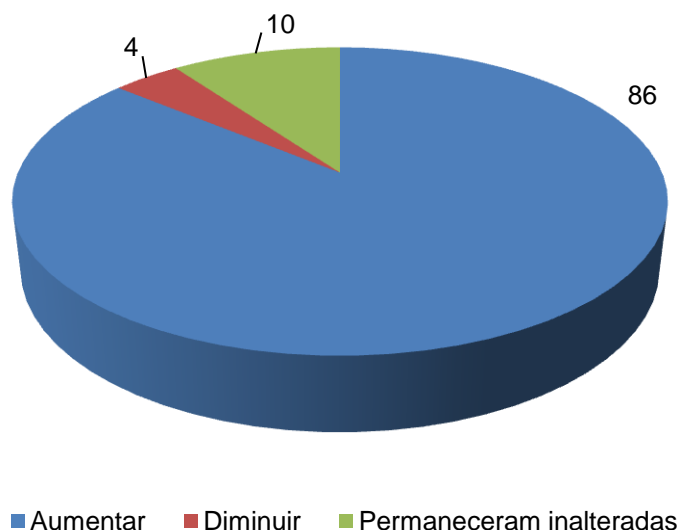


Taxa de juros: desafio para os empresários da RMC

O último relatório da Pesquisa Sondagem Industrial CIESP-FACAMP, referente ao mês de março de 2011, abordou o desafio da qualificação da mão de obra na indústria da região. Neste mês, o Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp (CEPE-FACAMP), em parceria com o CIESP-CAMPINAS, realizou perguntas específicas sobre o efeito das taxas de juros para os negócios industriais, outro desafio apontado pelos empresários para 2011.

Os resultados da pesquisa indicam que para 76% dos empresários da região de Campinas as taxas de juros atualmente praticadas no Brasil são um problema para a sua empresa. O dado preocupante é que 86% dos empresários consideram que as taxas de juros irão aumentar nos próximos 12 meses. Apenas 4% acreditam que haverá uma diminuição das taxas de juros atuais.

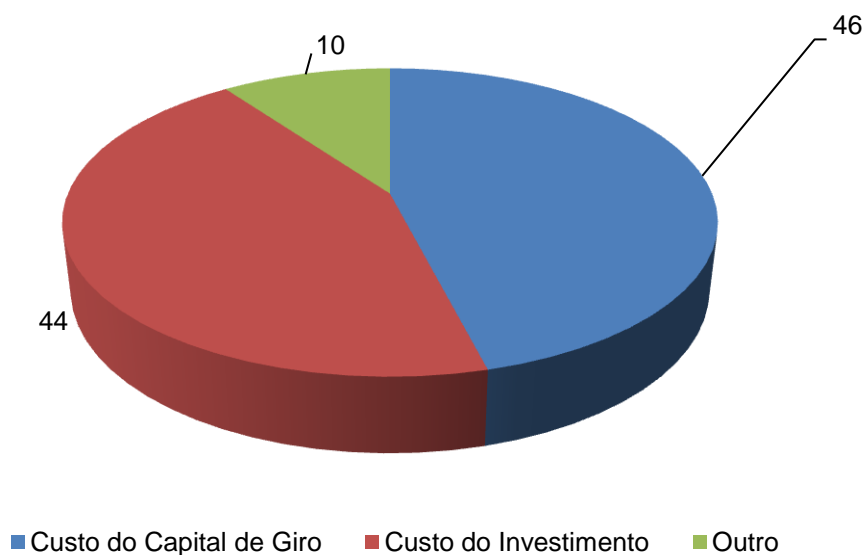
Gráfico 1 – Perspectiva dos empresários sobre as taxas de juros para os próximos 12 meses no Brasil, abril de 2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Os dois principais efeitos negativos das altas taxas de juros, apontados pelas empresas, referem-se aos custos do capital de giro (46%) e dos investimentos (44%). Os comentários dos empresários mostram que, quando há a decisão de investir, muitas empresas são afetadas negativamente por precisarem recorrer a empréstimos bancários como garantia para o capital de giro. De acordo com o relato de um empresário: *“Os juros, nos valores atuais, tornam-se proibitivos para empresas, como a nossa, que dependem vitalmente de capital de giro bancário, para investimento e para pagamentos. Parece que o ano de 2011 ainda não decolou. As vendas estão fraquíssimas no meu setor e a inadimplência aumentando a passos largos”*. No que tange a questão do investimento, o ponto crítico está, de acordo com os comentários dos empresários, na inviabilidade de realizar investimentos de longo prazo em face das atuais taxas de juros.

Gráfico 2 – Áreas afetadas negativamente pela taxas de juros, abril de 2011 - em %.

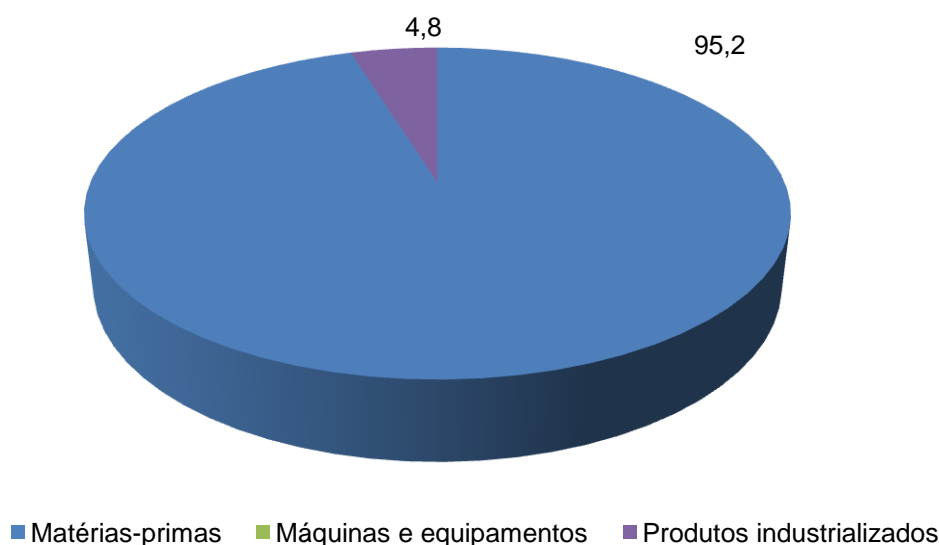


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Importações

Em relação às importações, a pesquisa indicou que no mês de abril, 42% das empresas adquiriram algum tipo de bem do exterior, em sua maioria matérias-primas: 95,2% do total. O restante, 4,8%, foram produtos industrializados. Não foi observado em abril a aquisição de máquinas e equipamentos. Como já salientado nos relatórios anteriores, a crescente importação de matérias primas faz com que as indústrias da região de Campinas deixem de adquirir seus insumos de empresas nacionais. Este processo, se prolongado no tempo, poderá trazer como consequência a descompactação das cadeias produtivas industriais presentes na região.

Gráfico 3 - Composição das importações, abril de 2011 - em %.



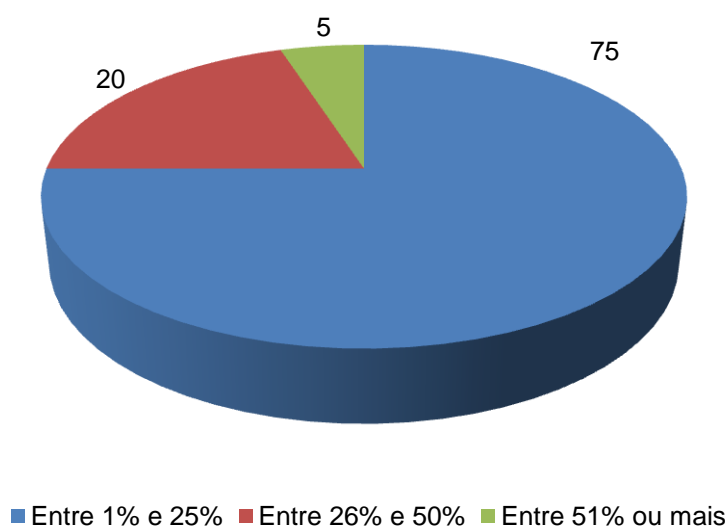
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Em termos da participação das importações no faturamento, 75% das empresas afirmaram que as importações representaram até 25% do seu faturamento. Este número (75%) é ligeiramente inferior ao verificado em março (83,6%). Para 25% das empresas, as importações representaram entre 26% e 50% do faturamento da empresa, ante 13,7% registrado em março. A participação das importações no

faturamento na faixa acima de 51% foi apontada por apenas 5% das empresas; uma elevação quando comparado aos 2,8% no terceiro mês do ano.

Os dados indicam que as importações aumentaram sua representatividade no faturamento das empresas entre os meses de março e abril de 2011. Provavelmente devido ao aumento no volume das importações em face do câmbio favorável.

Gráfico 4- Representatividade das importações no faturamento das empresas, abril de 2011 - em %.



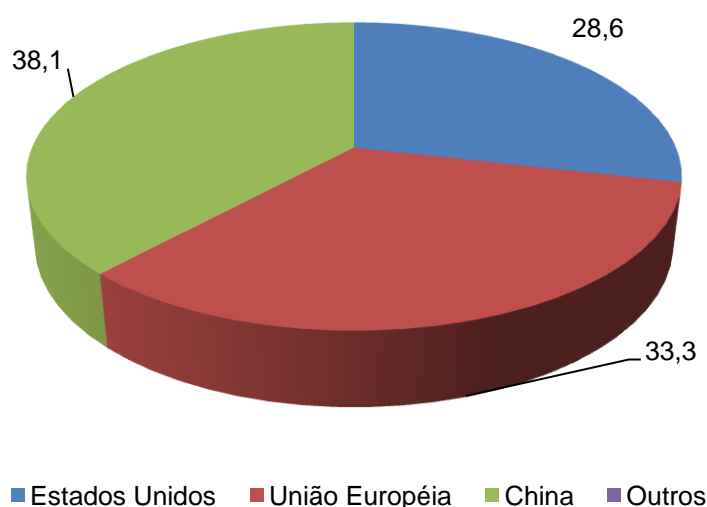
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

A pesquisa em abril mostrou certo equilíbrio em relação à origem das importações, ainda que com leve predominância da China, localidade que já havia permanecido como principal origem no relatório do mês anterior, porém, em maior medida. Observa-se no gráfico que a China, em abril, foi a origem das importações para 38,1% das empresas (ante 50% no mês anterior) seguido dos Estados Unidos com 33,3% e União Européia com 28,6%.

Como já assinalado nos últimos relatórios, a manutenção da China como principal localidade de importação está relacionada com a política cambial praticada pelo país asiático, o qual mantém sua moeda desvalorizada frente às outras moedas, adquirindo assim larga competitividade sobre outros países e também em relação ao mercado interno. Análises internacionais apontam que o Yuan (moeda nacional chinesa) atualmente está 40% desvalorizado em relação ao dólar, enquanto o real

esta 20% sobrevalorizado em relação à moeda americana.¹ Como consequência, o preço de um produto chinês expresso em dólares, base de comparação internacional, é, somente pelo fator câmbio, 60% inferior a um equivalente nacional, não sendo incluso outros fatores de competitividade.

Gráfico 5 - Empresas Industriais de Campinas e Região: origem das importações, abril de 2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

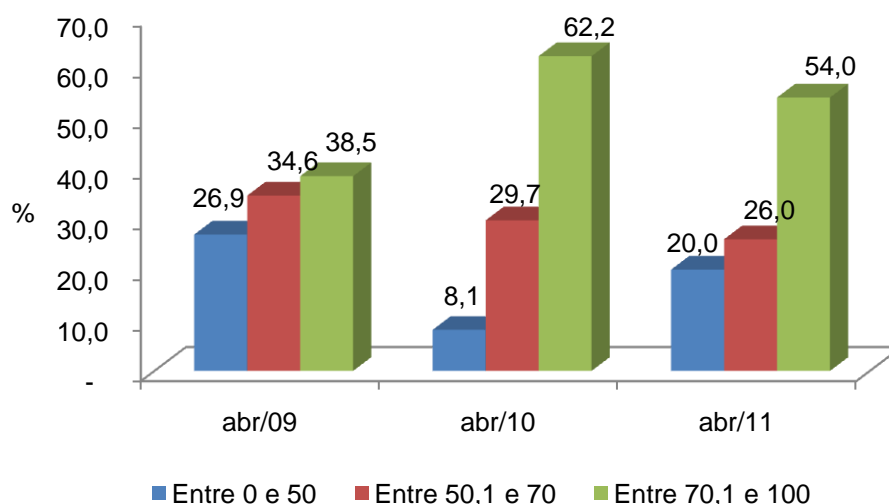
Capacidade instalada de produção

Em abril de 2011, 54% das empresas operaram com a capacidade instalada de produção superior a 70%. Este percentual é sensivelmente menor do que o valor de 62,2% apresentado em abril de 2010. No estrato que reúne empresas que utilizaram entre 50% e 70% da Capacidade Instalada de Produção houve também uma redução entre os meses de abril de 2010 e 2011. Em 2010, 34,6% das empresas encontravam-se nesta situação, ante 26,0% em 2011. No caso das empresas que afirmaram utilizar até 50% da capacidade instalada, o percentual diminuiu de 26,9%, em abril de 2009, para 8,1% em 2010, e subiu para 20,0% em abril de 2011. Levando-se em conta que houve redução nas vendas, quando se considera os meses de abril de 2010 e 2011, como será visto a seguir, os dados sobre utilização

¹ LACERDA, Antônio Córrea de. **Câmbio, competitividade e a OMC**. O Estado de São Paulo, 16 de Maio de 2011. Disponível em: <http://www.estadao.com.br/estadaoheje/20110516/not_imp719659,0.php>. Acesso em: 17 Maio 2011.

da capacidade instalada de produção sugerem que o desempenho da indústria da região em abril de 2010 é inferior ao verificado no mesmo período ano passado. Um fator importante a ser considerado para esta desaceleração em abril está relacionado com a falta de componentes e peças importados do Japão para indústria automobilística da região. Esta escassez de produtos japoneses fez com que algumas montadoras de veículos da RMC tivessem que interromper a sua produção, afetando com isso os setores de autopeças e metal-mecânico, representativos em nossa região.

Gráfico 6 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição do nível de ocupação em relação à capacidade instalada, abril de 2009-2011 – em %.



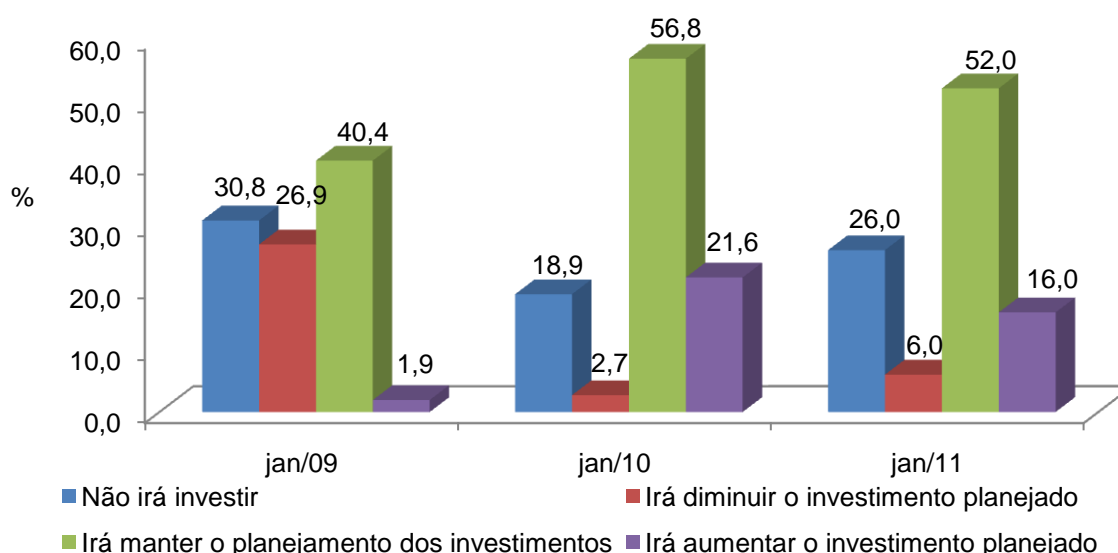
Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Investimentos

O menor ritmo na produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior, as elevadas taxas de juros projetadas para os próximos 12 meses, assim como incertezas em relação à inflação e ao câmbio já afetam o apetite dos empresários para novos investimentos. Em abril, apenas 16% das empresas respondentes assinalaram que irão aumentar seus investimentos planejados. No ano anterior esse valor era de 21,6%, considerando-se o mesmo período. O número de empresas que disseram manter o investimento também caiu, passando de 56,8% em 2010 para 52% no mesmo período deste ano. Para 6% dos respondentes, suas

empresas irão diminuir o investimento planejado para os próximos 12 meses. Em abril de 2010, este número era apenas 2,7%. O problema é que o arrefecimento na disposição dos empresários em manter ou aumentar os investimentos planejados, verificado em abril, poderá interferir negativamente nas taxas de crescimento da indústria da região no próximo ano. Somente a análise dos resultados da Sondagem dos próximos meses permitirá afirmar se esta queda é pontual ou se faz parte de um processo mais amplo.

Gráfico 7 – Evolução da participação das Empresas Industriais de Campinas e Região: planejamento dos investimentos, abril de 2009-2011 - em %.

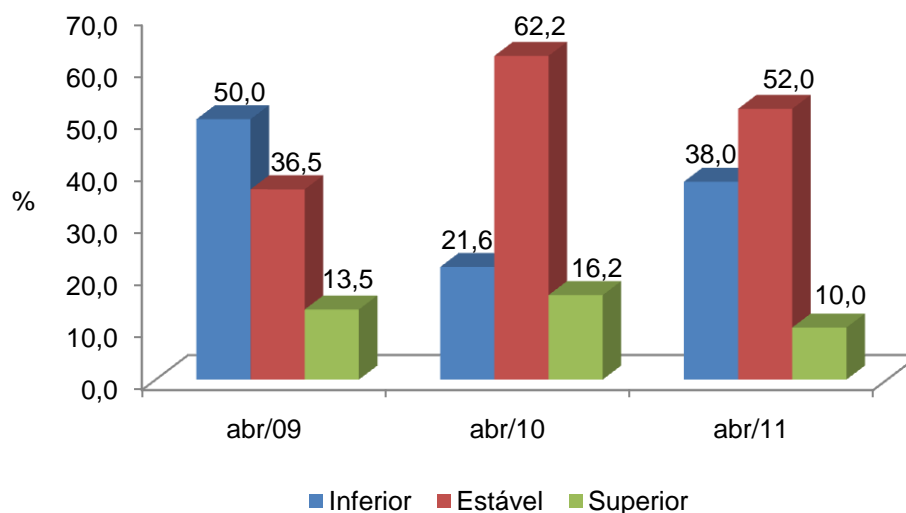


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Lucratividade

Em abril de 2011, diminuiu a porcentagem das empresas da RMC que assinalou aumento da lucratividade: apenas 10%, ante 16,2 em abril de 2010. A lucratividade diminuiu para 38% das empresas respondentes, aumento significativo se comparado com o mesmo período do ano anterior: 21,6%. Já 52% das empresas disseram ter seu nível de lucratividade estável, valor menor em relação ao constatado em abril do ano anterior: 62,2%.

Gráfico 8 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição da lucratividade das empresas, abril de 2009-2011 - em %.

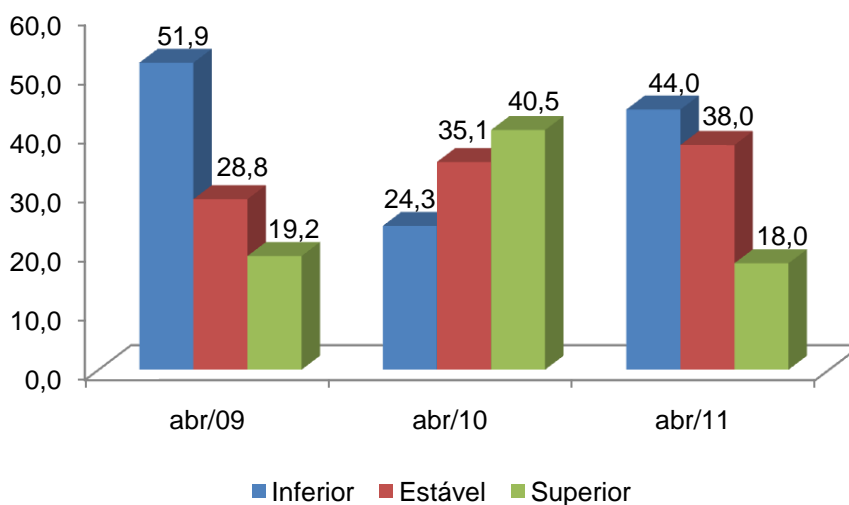


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Vendas

Com relação às vendas, 44% das empresas respondentes afirmaram que suas vendas, em abril de 2011, foram inferiores em relação ao mês anterior, como mostra o gráfico 9. Em 2010 esse valor era de apenas 24,3%. Este ano houve uma expressiva queda das empresas que assinalaram vendas superiores, apenas 18%. Em abril de 2010, as vendas superiores foram assinaladas por 40,5% dos respondentes. Para 35,1% das empresas respondentes em abril de 2010 assinalaram estabilidade nas vendas, ante 38% verificado no mesmo período do ano passado.

Gráfico 9 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Distribuição de vendas, abril de 2009-2011 - em %.

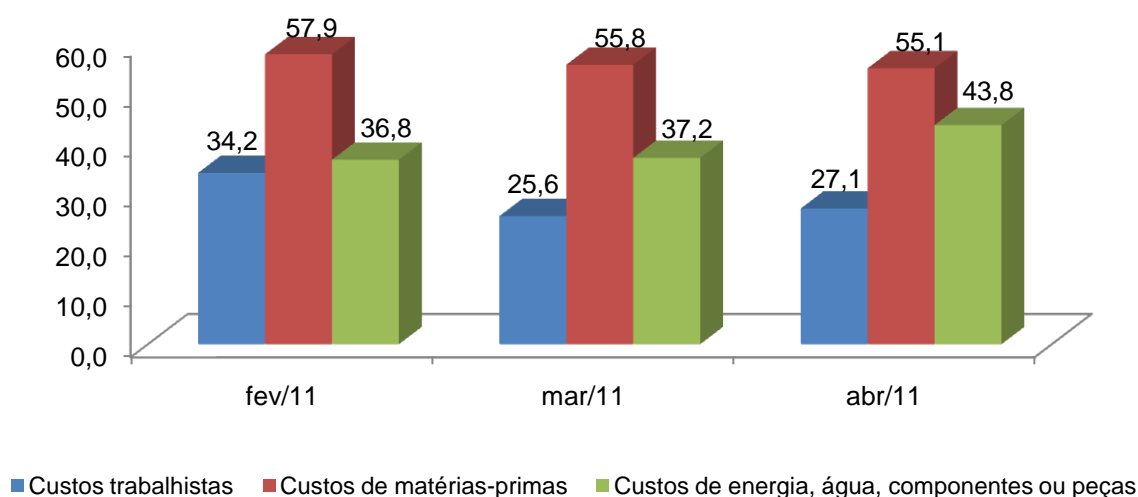


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Custos de produção

Em relação à variação dos custos de produção em abril de 2011, os dados da pesquisa sugerem um aumento generalizado dos custos em relação aos últimos três meses, sendo “energia, água, componentes ou peças” o custo que apresentou maior variação neste período. Para 43,8% das empresas consultadas em abril, energia, água, componentes ou peças aumentaram, ante 37,2% em março e 36,8% em fevereiro. Se levarmos em consideração apenas abril, os custos de matéria-prima foram o que mais aumentaram de acordo com 55,1% dos empresários. O aumento destes custou afetou 55,8% das empresas em março e, em fevereiro, 57,9%. E o aumento dos custos trabalhistas foi sentido por 27,1% dos respondentes em março, valor ligeiramente maior em relação a março (25,6%), mas inferior a fevereiro (34,2%).

Gráfico 10 - Empresas Industriais de Campinas e Região: aumento dos custos da produção, abril de 2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

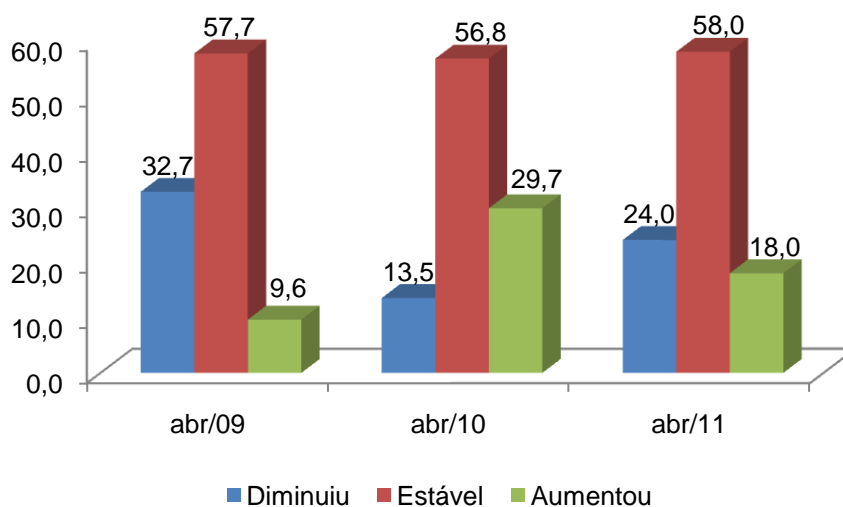
Número de funcionários

Em relação ao número de funcionários, a pesquisa referente ao mês de abril de 2011 mostra que houve diminuição no número de empresas que declarou aumentar o número de funcionários, quando se compara com o mesmo período do ano anterior. No mês de abril de 2010, 29,7% dos empresários assinalaram aumento no número de funcionários, ante 18% em 2011. Em sentido complementar, houve aumento expressivo no número de empresas que assinalou diminuição no número de funcionários entre abril de 2011 e 2010. De 13,5% em abril de 2010 para 24% em 2011.

Porém, é preciso considerar que um percentual menor de empresas que declarou aumentar e outro percentual maior que declarou diminuir o número de funcionários não significa, necessariamente, queda no número de contratações ou

maiores demissões, já que a pesquisa CIESP-FACAMP não contabiliza os números de funcionários admitidos ou demitidos.

Gráfico 11 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação do número de funcionários, abril de 2009-2011 - em %.

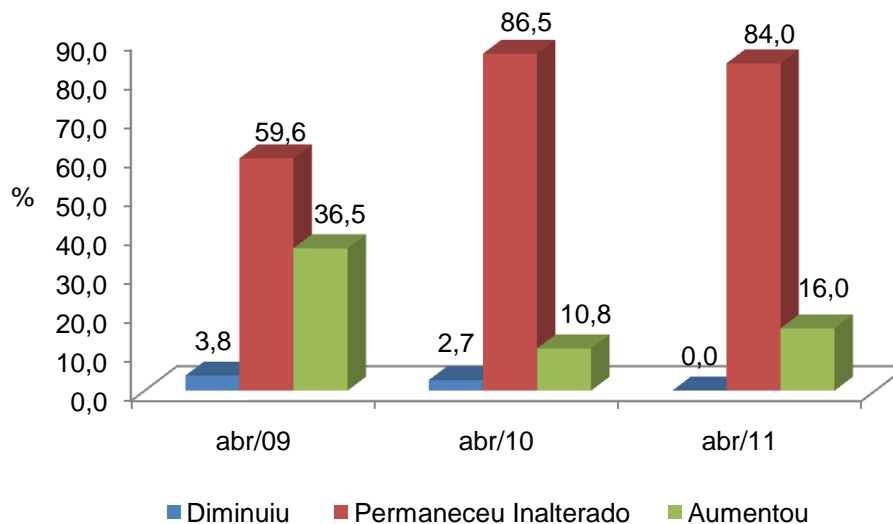


Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Inadimplência

O relatório de Sondagem Industrial de maio de 2011 constatou que nenhuma empresa respondente notou diminuição da inadimplência, enquanto no ano anterior tal percepção foi assinalada por 2,7% do total de respondentes. Outro dado importante foi o aumento da inadimplência assinalado por 16,0%, em abril de 2011, ante 10,8% para o mesmo período do ano anterior. Para 84% das empresas respondentes, a inadimplência permaneceu inalterada. Em abril de 2010, essa porcentagem era de 86,5%.

Gráfico 12 - Empresas Industriais de Campinas e Região: Variação das empresas em relação à inadimplência, abril 2009-2011 - em %.



Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Anexos Estatísticos**1. Taxa de Juros****TABELA 1** - Perspectiva dos empresários sobre as taxas de juros para os próximos 12 meses no Brasil, abril de 2011 - em %.

Aumentar	86,0
Permanecer inalterada	4,0
Diminuir	10,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 2 – Custos afetados negativamente pelas taxas de juros praticadas, abril de 2011 – em %.

No custo do Capital de Giro	46,0
No custo dos Investimentos	44,0
Outros	10,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

2. Importação**TABELA 3** - Composição das importações, abril de 2011 - em %.

Matérias-primas	95,2
Componentes, partes e peças industriais	0,0
Máquinas e equipamentos	0,0
Produtos industrializados	4,8

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 4 - Representatividade das importações no faturamento das empresas, abril de 2011 - em %

Entre 1% e 25%	75,0
Entre 26% e 50%	20,0
Entre 51% ou mais	5,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 5 - Origem das importações de 2011, abril de 2011 - em %.

Estados	
Unidos	28,6
União	
Européia	33,3
China	38,1
Outros	0,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

3. Nível de Ocupação da Capacidade Instalada de Produção

TABELA 6: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção, abril de 2009-2011 – em %.

	Abr/09	Abr/10	Abr/11
Entre 0 e 50	26,9	8,1	20,0
Entre 50,1 e 70	34,6	29,7	26,0
Entre 70,1 e 100	25,0	24,3	24,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 7: Distribuição do nível de ocupação da capacidade instalada de produção, janeiro, fevereiro e março de 2011 – em %.

	Fev/11	Mar/11	Abr/11
Entre 0 e 50	18,5	16,28	20,00
Entre 50,1 e 70	15,8	16,28	26,00
Entre 70,1 e 100	65,8	67,44	54,00

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

4. Investimentos

TABELA 8: Planejamento dos investimentos, abril de 2009-2011 – em %.

	Abr/09	Abr/10	Abr/11
Não irá investir	30,8	18,9	26,0
Irá diminuir o investimento planejado	26,9	2,7	6,0

Ir� manter o planejamento dos investimentos	40,4	56,8	52,0
Irá aumentar o planejamento dos investimentos	1,9	21,6	16,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elabora o CEPE – FACAMP

TABELA 9: Planejamento dos investimentos, janeiro, fevereiro e mar o de 2011 – em %.

	Fev/11	Mar/11	Abr/11
Não irá investir	15,8	20,9	26
Ir� diminuir o investimento planejado	5,3	4,7	6
Ir� manter o planejamento dos investimentos	57,9	53,5	52
Irá aumentar o investimento planejado	21,1	20,9	16

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elabora o CEPE – FACAMP

5. Lucratividade

TABELA 10: Distribui o da lucratividade, abril de 2009-2011 – em %.

%	Abr/09	Abr/10	Abr/11
Inferior	50,0	21,6	38,0
Estável	36,5	62,2	52,0
Superior	13,5	16,2	10,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elabora o CEPE – FACAMP

TABELA 11: Distribui o da lucratividade, janeiro, fevereiro e mar o de 2011 – em %.

%	Fev/11	Mar/11	Abr/11
Inferior	44,7	23,3	38,0
Estável	36,8	53,5	52,0
Superior	18,4	23,3	10,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elabora o CEPE – FACAMP

6. Vendas**TABELA 12:** Distribuição das vendas, abril de 2009-2011 – em %.

%	Abr/09	Abr/10	Abr/11
Inferior	51,9	24,3	44,0
Estável	28,8	35,1	38,0
Superior	19,2	40,5	18,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 13: Distribuição das vendas, fevereiro, março e abril de 2011 – em %.

%	Fev/11	Mar/11	Abr/11
Inferior	49,9	32,1	31,2
Estável	25,4	39,9	32,1
Superior	24,7	28,0	36,7

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

7. Custos de produção**TABELA 14:** Variação dos custos da produção, abril de 2011 – em %.

A) Custos Trabalhistas	Diminuíram	2,0
	Permaneceram inalterados	33,0
	Aumentaram	13,0
B) Custos das matérias primas, componentes ou peças	Diminuíram	5,0
	Permaneceram inalterados	17,0
	Aumentaram	27,0
C) Custos de energia, água e transporte	Diminuíram	3,0
	Permaneceram inalterados	24,0
	Aumentaram	21,0
D) Outros	Diminuíram	3
	Permaneceram inalterados	0
	Aumentaram	2

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

8. Funcionários**TABELA 15:** Variação do número de funcionários, abril 2009-2011 – em %.

	abr/09	abr/10	abr/11
Diminuiu	32,7	13,5	24,0
Estável	57,7	56,8	58,0
Aumentou	9,6	29,7	18,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 16: Variação do número de funcionários, fevereiro, março e abril de 2011 – em %.

	fev/11	mar/11	abr/11
Diminuiu	13,2	18,6	24,0
Estável	63,2	53,5	58,0
Aumentou	23,7	27,9	18,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

9. Inadimplência

TABELA 17: Variação da inadimplência das empresas, abril de 2009-2011 – em %.

	abr/09	abr/10	abr/11
Diminuiu	3,8	2,7	0,0
Permaneceu Inalterado	59,6	86,5	84,0
Aumentou	36,5	10,8	16,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

TABELA 18: Variação da inadimplência das empresas fevereiro, março e abril de 2011 – em %.

	fev/11	mar/11	abr/11
Diminuiu	7,9	2,9	0,0
Permaneceu Inalterado	73,7	0,0	84,0
Aumentou	18,4	97,1	16,0

Fonte: Sondagem Industrial – CIESP – Campinas. Elaboração CEPE – FACAMP

Nota:

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos através de pesquisa realizada pelo CIESP-Campinas, junto aos seus associados, durante a primeira quinzena de maio de 2011, com dados referenciados a abril de 2011. Tais informações foram analisadas por pesquisadores do Centro de Pesquisas Econômicas da Facamp. Neste mês, 51 empresas associadas ao CIESP-Campinas participaram da pesquisa.

EXPEDIENTE:**CIESP-CAMPINAS**

Diretoria Regional: Natal Martins, José Nunes Filho, José Henrique Toledo Corrêa

Gerência Regional: Paula Carvalho

Coordenador Departamento de Estatística: Paula Granhani

Contato:

Rua Padre Camargo Lacerda, 37 - Bonfim
CEP: 13070-277 Campinas - SP
Telefone: (019)3743-2200

Assessoria de Imprensa: Edécio Roncon e Vera Graça (Roncon&Graça Comunicações)
Fone: 19-3231-2635 / 3233-4984

CENTRO DE PESQUISAS ECONÔMICAS DA FACAMP

Coordenador: Rodrigo Sabbatini (sabbatini@facamp.com.br)

Professores: Daniela Salomão Gorayeb;
José Augusto Ruas;
Carlos Rafael Longo.

Estagiários: Carlos André Dicencia Amos;
Marina Martini de Freitas Silvestre;
Sarah Teixeira Morello.

Contato:

Estrada Municipal UNICAMP – Telebrás Km 1, s/n – Cidade Universitária
Cep: 13083-970 – Campinas/SP – Caixa Postal 6016
Telefone: (19) 3754-8500